

Desafiando os ambientes virtuais de Aprendizagem

Partindo da perspectiva de auto avaliar como tem sido a interação nos ambientes virtuais de aprendizagem , nos propomos a pontuar algumas questões que envolvem a prática semanal de pessoas que interagem sejam no perfil docente ,tutor ou aluno EAD na sociedade contemporânea mediante as ferramentas tecnológicas disponíveis.

A EAD atualmente tem colaborado com o processo de ensino-aprendizagem trazendo oportunidades fascinantes de acesso e qualificação devido à agilidade, praticidade e flexibilidade desta nova modalidade de ensino, oportunizando não apenas ambientes autônomos, participativos e democráticos, mas principalmente ambientes virtuais de qualidade e de acesso às novas tecnologias através da otimização do tempo.

Inicialmente tenhamos como referência **o docente** em EAD e a forma como precisa interagir para manter um ambiente motivador e facilitador de aprendizagem virtual. Seu grande desafio é estar contribuindo de maneira significativa diante da necessidade de utilizar além de seu conhecimento pedagógico, as competências necessárias (sócio afetivas, gerenciais e, sobretudo tecnológicas), numa sociedade que convive com a cibercultura e hipermídias cada vez mais modernas e que espera um feedback rápido e ao mesmo tempo flexível no compartilhar de orientações e responsabilidades.

O professor é desafiado continuamente a reconhecer e interagir com a nova relação que existe no processo de ensino e aprendizagem em que novas tecnologias redimensionam o conceito de sala de aula e educação utilizando o ambiente virtual como gerador de oportunidades e reflexões da prática pedagógica , por meio da ação colaborativa dos aprendizes e da intervenção em tempo oportuno.

" ...a ação docente requer compreensão da lógica que permeia essas tecnologias e as mudanças promovidas na forma de ensinar e aprender os saberes necessários aos docentes envolvem não apenas o conhecimento técnico básico para a manipulação das ferramentas ,mas também a reflexão sobre as mudanças que elas trazem ao processo ensino-aprendizagem"(Arriada, Kist; Lanzarini, Rizzato ,2005)

Com relação ao **tutor**, que também é um agente educativo, possui o desafio de manter um ambiente estimulador em que além de possibilitar motivação e estimular à autonomia do aluno (sendo ele mesmo visto muitas vezes como mediador entre o estudante e o conhecimento), promova estratégias em que o domínio das tecnologias da informação colabore para interatividade e autoavaliação constante. O tutor vem sendo um facilitador e auxiliar do professor neste ambiente virtual incentivando o aluno em seu processo de ensino aprendizagem.

O tutor tem um contato maior com os alunos verificando as dificuldades encontradas nos ambientes virtuais de aprendizagem, promovendo a interação dos participantes.

O desafio de ambos consiste em oportunizar ambientes em que o conhecimento seja construído conjuntamente em meio a uma sociedade que cada vez mais estimula a educação interativa.

**" o impacto das novas tecnologias reflete-se de maneira ampliada sobre a própria natureza do que é ciência ,do que é conhecimento.Exige uma reflexão profunda sobre as concepções do que é saber e sobre as formas de ensinar e aprender"
Kenski (2003,p.75)**

O aluno EAD por sua vez ,possui o desafio de além de utilizar e acessar os ambientes virtuais de aprendizagem,atualmente de fácil acesso, administrar seu tempo de estudo de tal maneira que consiga realizar as atividades e interagir.Para tanto,automotivação,autodisciplina e uma coerente administração do tempo de estudo semanal se fazem necessárias.Ou seja,é necessário que o aluno no ambiente virtual tenha dedicação e regularidade nos estudos.

"A educação baseada no aluno começa com um avaliação das habilidades ,estilo de aprendizado e contexto social.Nessa,são utilizadas várias mídias e o aprendizado é bem mais ativo,com alunos debatendo,pesquisando e colaborando em projetos" Don Tapscott (1998)

Os ambientes virtuais enfim,impulsionam as pessoas a buscarem de forma permanente a atualização de seus conhecimentos facilitando e ampliando o acesso à Educação.Para tanto,cabe aos agentes envolvidos reconhecer suas limitações e buscar aperfeiçoamento ainda que seja semanalmente através da EAD.

Referências bibliográficas:

- ARRIADA, M.C., KIST, T., LANZARINI, J. RIZZATO, E.P. Vivendo e ensinando EAD: a importância da vivência na qualificação da formação. Colabor@-Revista Digital da CVA, v.3, n.º.10, 2005.
- KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância-Campinas, São Paulo: Papirus, 2003.
- TAPSCOTT, D. Geração digital: a crescente e irreversível ascensão da geração net. São Paulo: MaKron Books, 1999.